

Reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul de 12 de fevereiro de 2021

Agência Portuguesa do Ambiente promoveu a **12 de fevereiro** uma reunião da Subcomissão Regional da Zona Sul, da Comissão de Gestão de Albufeiras, dedicada à região do Algarve, que se realizou devido à pandemia COVID19 apenas por videoconferência.

O objetivo principal da reunião foi avaliar o ponto de situação das disponibilidades hídricas na região na Região do Algarve e o ponto de situação de implementação das medidas definidas nas Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Algarve (PREHAlgarve), previsto no Despacho Conjunto dos Gabinetes dos Ministros do Ambiente e da Ação Climática e da Agricultura e da Secretária de Estado do Turismo (Despacho n.º 443/2010 de 13 de dezembro).

A precipitação ocorrida desde dezembro até à primeira semana de fevereiro contribuíram para o aumento do armazenamento das disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas, apesar de os valores ainda estarem longe da média histórica.

A albufeira da Bravura apresenta um volume total armazenado com mais 7 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020. Em 2020 os consumos associados ao abastecimento público tiveram um decréscimo de 38% relativamente aos consumos observados em 2019 e 25% relativamente aos consumos médios. Na rega agrícola houve uma diminuição de cerca de 6% e no turismo de 46%.

A bacia do Arade é a que continua a apresentar uma situação mais confortável e acima dos valores médios. A albufeira de Odelouca apresenta um volume total armazenado com mais 27 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020. A albufeira do Funcho apresenta um volume total armazenado com mais 12 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020. A albufeira do Arade apresenta um volume total armazenado com menos 5 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020, mas está fortemente dependente das transferências do Funcho.

No sotavento algarvio, a albufeira de Odeleite apresenta na data da reunião um volume total armazenado com mais 44 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020. A albufeira de Beliche tinha então um volume total armazenado com mais 16 hm³ do que tinha no início de outubro de 2020. Em 2020 os consumos urbanos tiveram um decréscimo de 26% relativamente aos

consumos observados em 2019 e 22% relativamente aos consumos médios. Na rega agrícola e não agrícola verificou-se uma diminuição de 23% relativamente a 2019. Assim, e apesar do aumento significativa os níveis de armazenamento estão ainda abaixo dos valores médios, pelo que foi transmitido que em 2021 os consumos deveriam ser da mesma ordem de grandeza dos verificados em 2020.

A precipitação ocorrida no 1º trimestre do ano hidrológico 2020-2021, ainda não permitiu uma recarga significativa nas diversas massas de água subterrâneas, tendo por base a análise dos níveis piezométricos com cerca de 30 anos de observações. Refere-se que a situação das águas subterrâneas no corrente ano hidrológico é mais desfavorável que na seca de 2005. A situação dos recursos hídricos subterrâneos, na zona de Barlavento, continua preocupante. Os valores médios mensais dos níveis piezométricos registados no ano hidrológico 2020-2021, nos vários pontos de observação, continuam na sua maioria inferiores ao percentil 20, não obstante observar-se uma tendência de melhoria.

Na zona do Sotavento, a situação dos recursos hídricos subterrâneos, é mais favorável. Os níveis de água subterrânea no ano hidrológico 2020-2021 acompanham ou são superiores aos valores médios mensais da série histórica. Em caso de necessidade, considera-se que há seis massas de água subterrânea que podem reforçar o abastecimento público.

As medidas definidas no PREHAlgarve estão em curso tendo sido salientada a realização de reuniões com a Águas do Algarve com a finalidade de promover a implementação da utilização das águas para reutilização (ApR) nos campos de golfe (Medida Tur_01_ALG) e a implementação da utilização de águas para reutilização (ApR) na agricultura, (Medida Agri_12_ALG). Foi aprovada a candidatura ao POSEUR relativo ao projeto: Construção de infraestruturas de elevação e adução de ApR da ETAR de Vila Real de Santo António - sistema de elevação e adução ao Castro Marim Golf e Quinta do Vale Golf Resort.

Relativamente às campanhas de sensibilização sobre a situação de seca foi constituído um grupo de trabalho para a elaboração dos materiais de campanha para permitir o lançamento da campanha a partir de março 2021.

No âmbito dos protocolos de colaboração técnica celebrados entre a APA e os municípios para “Monitorização e Controlo Ativo de Perdas e Adção de Sistemas de Rega Urbana Inteligentes e Eficientes”, os municípios estão a iniciar os procedimentos de contratação: 16 projetos de

Comissão de Gestão de Albufeiras

Subcomissão Regional da Zona Sul

monitorização e controlo de perdas com um montante de investimento de 1,5M€ e 19 projetos de infraestruturas e tecnologias de gestão de rega de espaços verdes urbanos com um investimento de 1,5 M€.

A DGADR fez o ponto de situação de implementação das medidas associadas à agricultura, salientando os associados ao aumento da eficiência hídrica nos aproveitamentos hidroagrícolas, bem como a operacionalização da captação subterrâneas no sotavento.

A empresa Águas do Algarve salientou que está em curso o projeto de aproveitamento do volume morto da albufeira de Odeleite, que ficará operacional para poder ser usado quando se justificar.

Foi salientada a necessidade de dar continuidade ao uso eficiente da água, promovendo a poupança e implementando as medidas que permitam ganhar resiliência preparando para um anos com menores disponibilidades do que aquelas que 2021 parece oferecer. Foi também salientado que os novos projetos devem considerar as disponibilidades hídricas existentes e futuras e adaptar-se ao território e não o contrário.